

[VOCAÇÃO - Em seis anos de ministério em Anápolis, Dom João Wilk chega a 28 presbíteros ordenados

Bispo ordena 6 novos padres neste domingo

Orisvaldo Pires

No ano em que o Seminário Maior Diocesano 'Imaculado Coração de Maria' completa 30 anos de instalação em Anápolis, o bispo Dom João Wilk ordena seis novos padres, atingindo a marca de 28 ordenações presbiterais em seis anos de ministério na Diocese de Anápolis. Neste domingo, 10 horas, na Catedral do Bom Jesus, serão ordenados: William Delfino de Santana, Paulo Ricardo de Souza, Jacob do Nascimento Ribeiro, Tiago Héric A. Martins de Queiroz, Marcos Flávio Costa Oliveira e Thiago Henrique de Jesus Monteiro. Em 2009, eles também foram ordenados diáconos no mesmo dia, 12 de dezembro.

A Ordem Sacerdotal é um dos sete sacramentos da Igreja Católica (Batismo, Confirmação ou Crisma, Eucaristia, Reconciliação ou Penitência, Unção dos Enfermos, Matrimônio e Ordem). O presbítero é ordenado pela imposição das mãos e pelas palavras do Bispo. Os seis diáconos provisórios que agora passam a ser padres realizaram o retiro espiritual preparatório sob a orientação do novo reitor do Seminário Maior Diocesano, padre Edmilson Luiz de Almeida. Eles também participaram do retiro do Clero, realizado recentemente nas dependências do



A ORDENAÇÃO SACERDOTAL é realizada na Catedral do Bom Jesus, sempre marcada pela fé e a emoção dos fiéis

Seminário.

Os seminaristas durante seus estudos e diáconos temporários, enquanto aguardam as ordenações seguintes, são enviados às paróquias para colaborar com os administradores paroquiais nas ações pastorais nas comunidades. Nos últimos meses William Delfino esteve na paróquia Nossa Senhora do Rosário (Pirenópolis), Paulo Ricardo na paróquia Imaculado Coração de Maria (Alexânia), Jacob do Nascimento na paróquia Nossa Senhora do Livramento (Girassol), Tiago Héric na

paróquia Santa Maria Eterna (Petrolina), Marcos Flávio na paróquia Santa Clara (Vila Norte) e Thiago Henrique na paróquia São Pedro São Paulo (Abadiânia).

William Delfino revela que a ordenação presbiteral é um chamado singular de Deus, "depois de uma longa espera, estamos próximos da graça de podermos celebrar a Eucaristia, sermos instrumentos de Deus". Tiago Héric fala da alegria de se tornar padre, "queremos que Deus abra nosso coração para que este momento nos cumule de graças, para

sermos para a Igreja particular de Anápolis pastores segundo o coração de Jesus". Thiago Henrique agradeceu o apoio de todos e pediu orações pelas vocações sacerdotais e religiosas, "pedimos a Deus para completar em nós a graça começada, para que sejamos santos sacerdotes".

Paulo Ricardo lembra de seu itinerário de formação, iniciado há 8 anos. "Agradeço a Deus por ter me chamado, confiado em mim grande mistério da vocação, o sacerdote é o amor do coração de Jesus". Marcos Flávio vê a ordenação como presente de

Deus e grande dom, "nossa expectativa é fazer a vontade de Deus, que esteve ao nosso lado desde o seio da nossa família". Jacob do Nascimento diz que as ordenações sacerdotais representam a oportunidade de ver como a Igreja permanece viva. "O Espírito Santo continua agindo e Jesus está no meio do povo", diz.

O vice reitor do Seminário Maior Diocesano, padre Rogério Silva de Moraes, lembra o trabalho desenvolvido por padre Eli Ferreira Gomes, ex-reitor, e da alegria em receber o novo reitor, padre Edmil-

son. "Trabalhar na formação dos novos sacerdotes é uma grande responsabilidade e uma grande missão", revela. Depois de seis anos em Jaraguá, padre Edmilson Luiz de Almeida, que ministrou o retiro aos novos padres, disse que cada retiro é diferente, é uma nova experiência. Esta será a primeira ordenação que coordena como reitor. O bispo diocesano, Dom João Wilk, afirma que os seminaristas são a "matéria prima da formação". Segundo ele, o fundamental para um padre é formar-se como pessoa humana e cristão.

PALAVRA DA IGREJA

PAPA BENTO XVI

“Uma vida intensa, rica de boas obras”

PRONUNCIAMENTO DO PAPA DURANTE A ORAÇÃO DO ÂNGELUS, NA RESIDÊNCIA PONTIFÍCIA DE CASTEL GANDOLFO, NO DOMÍNGO, 8 DE AGOSTO, DIA DOS PAIS

Caros irmãos e irmãs, na passagem evangélica deste domingo, prossegue o discurso de Jesus aos discípulos sobre o valor da pessoa aos olhos de Deus e sobre a inutilidade das preocupações terrenas. Não se trata de um elogio ao desinteresse. Escutando o convite tranquilizador de Jesus, "Não tenhas medo, pequeno rebanho, pois foi do agrado do vosso Pai dar a vós o Reino" (Lc 12, 32), o nosso coração abre-se a uma esperança que ilumina e anima a existência concreta: temos a certeza de que "o Evangelho não é apenas uma comunicação de realidades que se podem saber, mas uma comunicação que gera fatos e muda a vida. A porta tenebrosa do tempo, do futuro, foi aberta de par em par. Quem tem esperança, vive diversamente; foi-lhe dada uma vida nova." (Enc. Spe Salvi, 2).

Como lemos na passagem da Carta aos Hebreus na Liturgia de hoje, Abraão avança com coração confiante na esperança que Deus lhe abre: a promessa de uma terra e de uma "descendência numerosa" e parte "sem

saber para onde iria", confiando apenas em Deus (cf. 11, 8-12).

E Jesus, no Evangelho de hoje – através das três parábolas – ilustra como a expectativa da plenitude da "beata esperança", a sua vinda, deve incentivar ainda mais a uma vida intensa, rica de boas obras: "Vendei vossos bens e dai esmola. Fazei para vós bolsas que não se esgotem, um tesouro no céu que não se acabe; ali o ladrão não chega nem a traça corrói" (Lc 12, 33). É um convite a usar as coisas sem egoísmo, sede de poder ou domínio, mas segundo a lógica de Deus, a lógica da atenção ao outro, a lógica do amor: como escreve sinteticamente Romano Guardini, "na forma de uma relação: a partir de Deus, em vista de Deus" (Accettare se stessi, Brescia 1992, 44).

A esse respeito, desejo chamar a atenção sobre alguns santos que celebramos esta semana e que souberam viver a sua vida a partir de Deus e em vista de Deus. Hoje recordamos São Domingos de Gusmão, fundador, no século XIII, da Ordem Dominicana, que desem-

penha a missão de educar a sociedade sobre a verdade de fé, preparando-a com o estudo e a oração. Na mesma época Santa Clara de Assis – de quem faremos memória na quarta-feira –, que, dando prosseguimento à obra franciscana, fundou a Ordem das Clarissas. Recordaremos a 10 de agosto o santo diácono Lourenço, mártir do III século, cujas relíquias são veneradas em Roma na Basílica de São Lourenço Fora dos Muros. Finalmente, faremos memória de dois outros mártires do século XX que partilharam o mesmo destino em Auschwitz. A 9 de agosto recordaremos a santa carmelita Teresa Benedita da Cruz, Edith Stein, e no dia 14 o padre franciscano Maximiliano Maria Kolbe, fundador da Milícia de Maria Imaculada. Ambos atravessaram o obscuro período da Segunda Guerra Mundial, sem nunca perder de vista a esperança, o Deus da vida e do amor.

Confiemos no sustento materno da Virgem Maria, Rainha dos Santos, que amorosamente compartilha a nossa peregrinação. Ela dirigimos nossa oração.

Termina ciclo de visitas pastorais



DOM JOÃO WILK durante encontro com as crianças da Escola Municipal Raio de Luar, no encerramento da última visita pastoral do bispo às paróquias

Está encerrada a última visita pastoral do bispo Dom João Wilk a todas as paróquias da Diocese de Anápolis. Nesta quarta-feira, 11, ele presidiu Missa às 19 horas, na Matriz de São Sebastião, em Ouro Verde de Goiás, concluindo visita iniciada no domingo, 8. O pároco, padre Fábio Louredo Neves, concelebrou.

Nos quatro dias de visita pastoral, Dom João se reuniu com membros do Conselho Pastoral, representantes de pastorais e movimentos. Também esteve com autoridades civis e militares, além de visitar órgãos públicos, postos de saúde e escolas. O bispo encontrou-se com as comunidades das fazendas Barreiro, Cachoeira e Borboleta.

Nesta quarta-feira, 11, Dom João Wilk, no final da manhã, visitou a Escola Municipal Raio de Luar. Foi recepcionado por centenas de crianças, que fizeram homenagens e rezaram junto com o Bispo. Esti-

veram presentes, além de Dom João e padre Fábio, a secretária municipal de Educação, Vera Judith Rosa Garcia, e a diretora da escola, Irani da Silva Cardoso.

Depois da execução do Hino Nacional, o hasteamento da bandeira do Brasil e de ouvir os estudantes cantarem a música 'Oração pela Família', do padre Zezinho, Dom João falou às crianças sobre a finalidade da visita pastoral. "A visita de um pai para os filhos", disse. Segundo ele, a Diocese tem 19 municípios, entre eles Ouro Verde, e que o bispo representa para o povo fiel a figura do Papa.

A secretária de Educação agradeceu a presença de Dom João. "É uma honra recebermos o bispo, que planta em nós a semente da humildade e da esperança. Assim podemos colher bons frutos", disse. A Escola Raio de Luar foi fundada em março de 1993 e atualmente conta com 512 alunos no ensino fundamental (1º ao 9º anos).

NOVO TEXTO DAS DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA/DGAEI

Nesta quinta e sexta-feira, dias 12 e 13, os membros do Instituto Nacional de Pastoral (INP) se reuniram na sede da CNBB, em Brasília, para discutir entre outros, a reelaboração do novo texto das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAEI), período da Semana Nacional da Pastoral Urbana, des-



tinada às coordenações diocesanas de Pastoral, que vai acontecer nos dias 10 a 12 de novembro, no Centro Cultural de Brasília (CCB).

TVs APARECIDA E CANÇÃO NOVA REALIZAM DEBATE COM CANDIDATOS A PRESIDENTE

Está confirmado o debate que as TVs Aparecida e Canção Nova promovem com os presidentes no dia 23 de agosto, às 22h, no auditório da Faculdade Santa Marcelina, em São Paulo. Marina Silva,



Plínio de Arruda Sampaio e José Serra estarão presentes. É aguardada confirmação da candidata Dilma Rousseff.

Este será o primeiro debate entre presidentes promovido por emissoras de televisão de inspiração católica. Para o diretor geral da Rede Aparecida, padre César Moreira, a realização do programa é um marco. "Não se pode mais dissociar religião de política", diz padre César.